



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXI - Edição nº 167



TAM

NOTA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM AVIAÇÃO CIVIL E SINDICATOS CUTISTAS DO SETOR

A população brasileira e os trabalhadores que atuam na aviação civil aeronautas, aeroviários, aeroportuários receberam com muito pesar a informação sobre o acidente com o voo JJ 3054 da TAM, vindo de Porto Alegre para São Paulo, que resultou na perda de cerca de 200 vidas humanas, na noite desta terça-feira (17/7).

Isso não deve e não pode ser visto como uma fatalidade, e sim como um resultado do descaso das autoridades competentes na regulação e fiscalização do setor aéreo, e da corrida das empresas do setor por redução de custos.

É lógico que nenhuma empresa quer um acidente com sua aeronave, mas diminuir as margens de segurança para ampliar a lucratividade é inaceitável, e esta fórmula tem sido adotada com a sobrecarga de jornada de trabalho de pilotos, comissários e pessoal de terra, além da terceirização sem critérios.

Somado a isto, acompanhamos um forte crescimento do setor aéreo (cujo aumento foi mais que o dobro do crescimento do PIB no último período), do número de passageiros transportados e de aeronaves, e, de forma curiosamente inversa, uma redução, tanto em números absolutos como em proporção ao número de aeronaves, dos trabalhadores do setor.

Também não podemos esquecer a responsabilidade das autoridades que regulam e fiscalizam o setor aéreo. É necessário que a sociedade cobre de forma mais dura do governo uma atitude firme da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) como fiscalizadora, inclusive da Infraero.

É importante que a Agência crie também mecanismos para ouvir todos os reais atores do setor, a fim de construir políticas que resultem em um novo marco regulatório não atrelado apenas a interesses econômicos.

Dentro dessas medidas, é muito importante lembrar que, desde o acidente do voo 402 da TAM em 1996, os trabalhadores têm cobrado do governo a diminuição do número de operações em aeroportos centrais, como o de Congonhas (São Paulo) e o Santos Dumont (Rio de Janeiro), em função do risco resultante desses voos bem no meio de grandes centros urbanos.

Neste momento em que perdemos um número estarrecedor de vidas, dentre elas as de colegas e amigos, não devemos nos precipitar em condenações, mas sim lutar por uma apuração profunda, transparente e rápida, para trazer à população o esclarecimento, mas também para resultar em medidas que evitem perdas como estas.

Esta apuração tem que ir a fundo e, mesmo que venha a produzir medidas drásticas, como o fechamento ou a redução expressiva de voos nos aeroportos centrais, ou o reordenamento das malhas das companhias, estas devem ser tomadas. Por mais importante que seja o crescimento do setor, maior ainda é a necessidade de garantir que não tenhamos nunca mais um acidente dessas proporções.

Neste momento, em meio à enorme emoção que acomete os trabalhadores do setor, esperamos que o governo atue de forma incisiva para coibir abusos das companhias com seus funcionários, em estado de estresse e luto, e pela solução definitiva da crise na segurança de voo e nos aeroportos do país.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 2007.

Sindicato Nacional dos Aeronautas
Sindicato Nacional dos Aeroviários
Sindicato Nacional dos Aeroportuários

Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos
Sindicato dos Aeroviários de Pernambuco
Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

SNEA apresenta suas propostas sobre a CCT aos sindicatos cutistas do setor

Em reunião realizada no dia 17 de julho, no Rio de Janeiro, a direção do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) entregou aos sindicatos cutistas e à Fentac/CUT suas propostas de alteração das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) das categorias.

Este ano, todas as cláusulas, tanto econômicas, quanto sociais, estarão em discussão. Dentre as mudanças propostas pelo SNEA está a alteração nas cláusulas referentes à abrangência, cesta-básica, horas extraordinárias, complementação de auxílio previdenciário, prazo para homologações, garantia de emprego às vésperas da aposentadoria, descontos a favor dos sindicatos e contribuições assistenciais.

O SNEA também propôs a exclusão das cláusulas que versam sobre garantia de creche

à aeroviária, atestado médico e odontológico, comissões paritárias de saúde e vale-transporte.

Os sindicatos já haviam encaminhado ao SNEA uma pré-proposta que visa melhorar e ampliar as cláusulas, incluindo novos direitos para os trabalhadores. As entidades estão analisando o documento entregue pelo sindicato patronal junto com suas assessorias jurídicas. Após, irão chamar os trabalhadores para discussões sobre o tema e deliberações.

Os sindicalistas alertam para a importância de uma ampla mobilização, superior a todas as anteriores, em defesa dos direitos expressos nas convenções e acordos coletivos. A unidade das categorias será fundamental para a manutenção dos direitos já conquistados e a defesa de novas cláusulas para atender às necessidades dos trabalhadores.

Justiça concede à Sata permissão para manter seus contratos

A Sata conseguiu decisão judicial favorável à manutenção de seus contratos e poderá manter a prestação de seus serviços para os aeroportos e as companhias aéreas. A informação foi dada aos sindicatos de aeroviários e à Fentac/CUT, em reunião no dia 17 de julho, pelo presidente da Sata, Mario Mariz, o conselheiro César Cury e o diretor de Recursos Humanos, Carlos Henrique.

A empresa mantém negociação com dois compradores e entende que somente dessa forma conseguirá manter-se no mercado. A decisão deve ocorrer em curto prazo, segundo informou sua direção. Também é prioridade da Sata conseguir a certidão negativa de seus débitos para ter chances de renovação de seus contratos, inclusive os que mantém com a Infraero.

Ainda de acordo com seus diretores, a empresa tenta antecipar o recebimento dos valores referentes à venda do imóvel no Caju, no Rio de Janeiro. Com esses recursos, pretende pôr em dia ao menos uma parte dos benefícios atrasados com os trabalhadores.

A pedido dos sindicatos, a Sata comprometeu-se a não mais efetuar o desconto em folha dos vales-refeições que não vem sendo pagos aos funcionários. A situação caracterizava apropriação indébita por parte da Sata.

A empresa tem, atualmente, 3,6 mil trabalhadores e é a maior em prestação de serviços auxiliares no setor no Brasil. Os sindicatos buscam a solução de toda a dívida da Sata com seus funcionários, o mais rápido possível.

CIPA omite-se na VEM

Na primeira reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da VEM, sobre o acidente do funcionário Jair Teixeira, que resultou em morte, a comissão formada para acompanhar as investigações questionou o órgão e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) quanto a utilização de degraus sobre escadas de manutenção e docas.

O técnico de segurança do SESMT, Sérgio Mincato, afirmou não ter conhecimento de qualquer documento proibindo o uso desses degraus. Após o acidente, a comissão passou a alertar sobre os riscos dessas iniciativas. Todavia, a CIPA não tem mais divulgado normas de prevenção de acidentes, e os trabalhadores continuam correndo riscos, uma vez que os problemas não foram resolvidos.

Have fun

Mais um semestre foi concluído no curso de inglês ministrado na sede do Sindicato. O projeto tem atingido suas metas e o período é de férias para seus alunos. Em agosto, iniciam-se novas turmas. Mais informações com a professora Mari, pelos fones 3366-5926 e 9108-4289.

Medicina do Trabalho

A médica do Trabalho que atende aos associados do Sindicato, Dra. Virginia Dapper, está de férias e não realiza consultas no dia 24 deste mês.

Manifesto da OAB/RS

Em apoio, o Sindicato participou, no dia 13 de julho, na Esquina Democrática, do manifesto organizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do RS contra a corrupção e a impunidade.

AEROFolha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre**

Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre/RS - 90240-480 - Fone/Fax: (51) 3343.4302

www.aeroviarios.org.br - info@aeroviarios.org.br - Diretor de Imprensa: Henri Rupp - comunica@aeroviarios.org.br

Projeto Gráfico e edição: Virya Comunicação - www.virya.net - imprensa@virya.net - Fone: (51) 4062.9991

As matérias editoriais são de responsabilidade do Sindicato. Editado em 18/7/2007 - Tiragem: 2.500 exemplares